

ANO II Nº 13



# HL INSIGHTS

## MEIO AMBIENTE E INOVAÇÃO

HL inaugura  
sala no novo  
Habitat de  
Inovação do  
SENAI





Prevenir é um ato de  
amor com você, com  
seu corpo e com todos  
que te amam.

Outubro  
Rosa



## SUMÁRIO

**4** Projeto Socioambiental

**6** Arqueologia

**9** HL News

**12** Inovando

## **14 DESTAQUE**

**15** Estudos Ambientais

**16** Conhecendo o Nordeste

**17** HL Indica

**18** Quem Somos



# Colaboradores da HL fazem limpeza de praia em Fortaleza.

No dia 18 de setembro comemora-se o Dia Mundial da Limpeza de rios e praias. Essa é uma das ações voluntárias que buscam um mundo mais limpo e melhor para essa e as futuras gerações.

Pensando nisso, a HL Soluções Ambientais juntou-se com os projetos Sal, Meraki e Agentes da Alegria, para um dia de limpeza na Praia do Mucuripe, em Fortaleza. A ação ocorreu no sábado, 18 de setembro, com poucos voluntários, evitando aglomerações e respeitando os protocolos de segurança necessários devido a pandemia de Covid-19.

“Essa foi a minha primeira limpeza de praia, fiquei muito feliz em participar desse momento, não só por comemorar o Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios. Esse foi um momento que devemos lembrar que é o nosso dever, é o nosso dever cívico com o meio ambiente, com a natureza, com todos nós de uma forma geral. Esse ato representa um pouquinho sobre o comprometimento que a gente tem com o meio ambiente e com a natureza. Desse modo, podemos servir de exemplo para as pessoas, mostrando que, através de atos que parecem ser pequenos, quando unidos em grupos, podem gerar resultados bem grandiosos”, comentou Ramon Lino, colaborador da HL Soluções Ambientais.

Para Maria Deiliane, colaboradora da HL Soluções Ambientais, as ações voltadas para a área ambiental possuem um grande impacto na interação da sociedade. As ações de pessoas diferentes, no meio de uma área bastante movimentada, fazem com que possamos analisar nossas atitudes em relação a geração de resíduos e seu descarte. “Para mim, ajudar a preservar o meio ambiente e ainda influenciar outras pessoas a fazerem o mesmo, tem muito significado. Até porque, sem a comunidade não há transformação, muito menos preservação. Tem que haver um movimento vindo de todos os lados para a situação do mundo mudar frente a preservação ambiental”, disse.





Os tipos de resíduos encontrados na praia são dos mais diversos possíveis, dentre eles: bitucas de cigarro, canudos, palitos de picolé e pirulitos, tampas, garrafas e copos plásticos. Infelizmente, muitas das vezes, os resíduos encontrados na praia, para alguns, continua sendo invisível.

Mesmo sendo um resíduo que, na maioria dos casos, é reciclável, o plástico é a matéria mais encontrada nos oceanos, e infelizmente, uma das que possuem um maior impacto ambiental. "Um estudo realizado pela Universidade de Queensland, na Austrália, aponta que a contaminação dos oceanos, principalmente por plásticos, é responsável pela morte de cerca de 100 mil animais todos os anos. Segundo o presidente do Conselho da Associação MarBrasil, Ariel Scheffer, cerca de 700 espécies marinhas são afetadas pela poluição plástica nos mares, incluindo mais de 260 espécies sob algum grau de ameaça de extinção", afirma Alex Alcantara, em texto retirado da matéria elaborada para o site CasaCor.

Veja a lista feita pela Organização das Nações Unidas do Meio Ambiente, em 2018, no qual divulga os 10 tipos de lixo encontrados na praia.

- 1. Bitucas de cigarro;**
- 2. Tampas de garrafas;**
- 3. Canudos;**
- 4. Garrafas plásticas;**
- 5. Sacolas plásticas;**
- 6. Embalagens plásticas;**
- 7. Copos e pratos descartáveis;**
- 8. Garrafas de vidro;**
- 9. Isopor;**
- 10. Talheres descartáveis.**

Desse modo, é fundamental instituir políticas públicas voltadas para a área ambiental que possam, de alguma forma, sugerir o descarte mais adequado possível em locais como praias e rios, como forma de facilitar o processo de descarte e reciclagem de produtos.



Vale lembrar também que o ano de 2021 a 2030 é caracterizado como a Década dos Oceanos. De acordo com Fernanda Fernandes, em matéria para o site MultiRio, afirma-se que, "as décadas" da ONU são movimentos intergovernamentais que reúnem diferentes países para pensar em um futuro melhor. A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população global sobre a importância dos oceanos e mobilizar atores públicos, privados e da sociedade civil organizada em ações que favoreçam a saúde e a sustentabilidade dos mares".





# Como a arqueologia está atrelada aos processos ambientais.

A arqueologia estuda os diferentes aspectos humanos da sociedade, como os seus vestígios, sejam eles antigos ou recentes. Ela explica, através de métodos científicos, as mudanças que ocorrem nas sociedades humanas ao longo dos tempos. Dessa forma, vamos conhecer como a arqueologia está atrelada aos processos de estudos ambientais?

A arqueologia é o caminho que estuda a cultura material, a relação entre homem e o meio, ou seja, tudo aquilo que é passivo de interação humana, é passivo também de interesse arqueológico. Sabe-se que até então, a atuação da arqueologia vem a cada dia ganhando um espaço maior dentro dos processos de licenciamento ambiental. Isso ocorre devido a atuação do IPHAN como órgão oficial, assim como também pelo próprio reconhecimento da população em geral e dos órgãos públicos que regem as áreas voltadas para o patrimônio arqueológico.



“A pesquisa arqueológica vem criando mais destaque no licenciamento ambiental, acredito que seja a priori da atuação do IPHAN. Acredito também que a cada dia esse segmento vai estar mais presente, pois as consultorias fornecem o trabalho de arqueologia dentro do licenciamento”, afirma Luis Mafrense, Diretor da Arc Soluções Gestão de Projetos Arqueológicos.



# Como é feito o processo de caracterização de atividades ao IPHAN?



**1 - Preencher a Ficha de Caracterização de Atividade (FCA) que consiste em uma fase de screening, ou seja, uma primeira análise dos técnicos para avaliar se há, de fato, pertinência da participação do IPHAN no processo de licenciamento ambiental.**

a. Por meio da FCA, o empreendedor inicia o processo administrativo, descrevendo as informações essenciais para instalação ou exercício das atividades do seu empreendimento, indicando a área de inserção, porte, estruturas permanentes e/ou secundárias, entre outras, para obter o Termo de Referência Específico (TRE) do IPHAN.

b. A elaboração do TRE (fase de scoping) indica o conteúdo mínimo para a realização dos estudos com vistas à avaliação do impacto do empreendimento sobre os bens culturais acautelados em âmbito federal.

c. No momento do preenchimento da FCA, o empreendedor fará a sugestão de enquadramento em relação ao patrimônio arqueológico e indicará os demais bens culturais acautelados (tomados, valorados e registrados) eventualmente impactados na área do empreendimento, a ser analisada pelo IPHAN, que informará por meio do TRE.

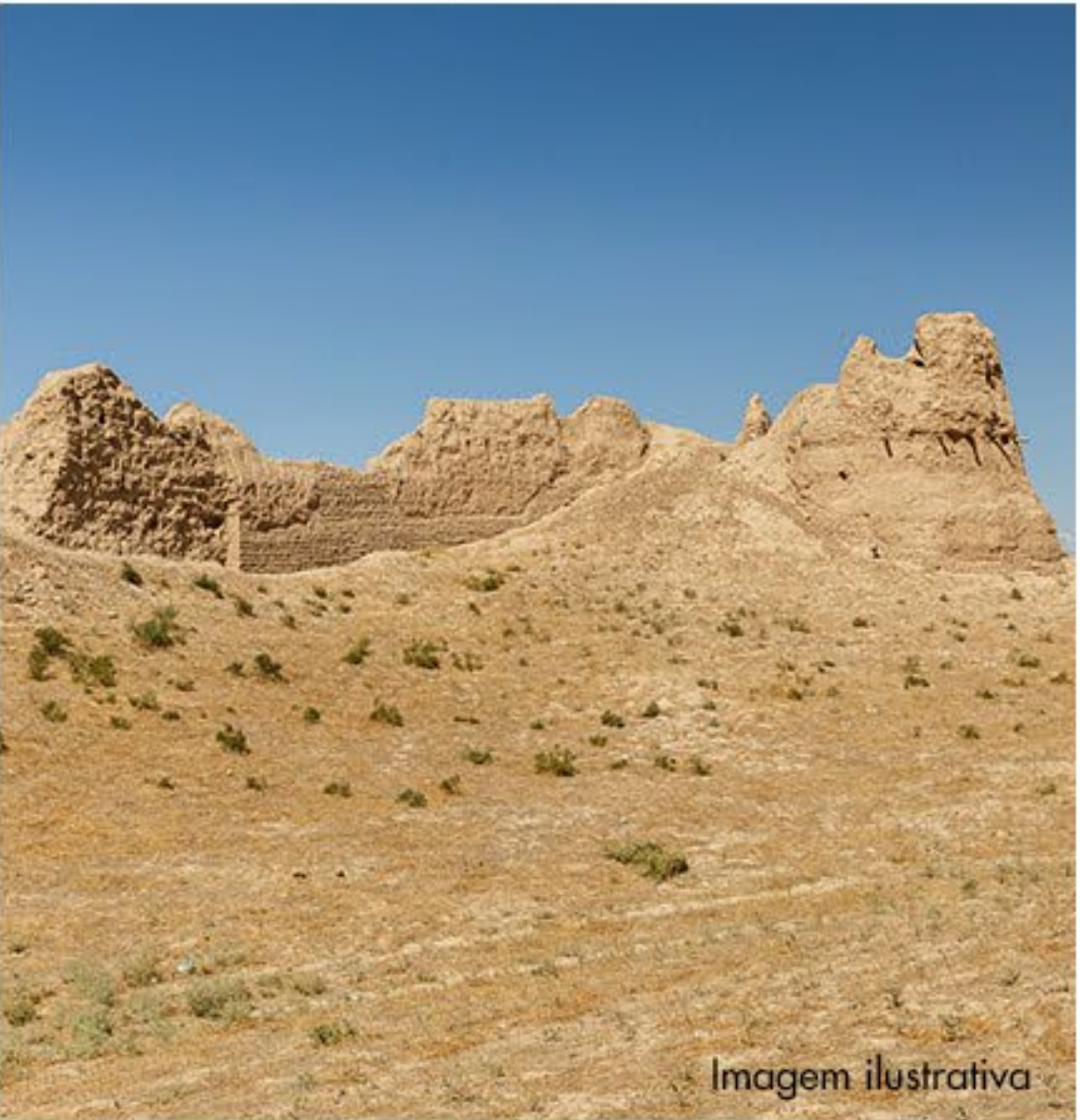


Imagem ilustrativa



**2 - A partir do TRE, dependendo das requisições, o empreendimento poderá passar pelas seguintes fases:**

a. Avaliação de Impacto ao Patrimônio Cultural (AIP): Momento em que estudos de avaliação, identificação e/ou acompanhamento são realizados para caracterizar o patrimônio cultural protegido por lei, na área do empreendimento.

b. Gestão do Patrimônio Cultural:  
Medidas de controle de impacto ao patrimônio cultural (somente nos casos em que o resultado da AIP identificar a existência de patrimônio cultural acautelado em âmbito federal na área do empreendimento e, por sua vez, o Iphan entender que o patrimônio identificado não inviabiliza o projeto).

c. Cumprimento das Condicionantes:  
Aprovação dos relatórios finais de Gestão do Patrimônio Cultural e de Educação Patrimonial.



**3 - Prazos do Iphan no Processo de Licenciamento Ambiental**

a. Termo de Referência Específico (TRE) - 15 dias

b. Análise dos Projetos de Avaliação de Impacto - 30 dias

c. Análise dos Relatórios de Avaliação de Impacto - 30 ou 90 dias, dependendo do tipo de estudo ambiental

d. Análise dos Projetos e Relatórios de Gestão e Educação Patrimonial - 60 dias



# Arqueologia em campo

Após a autorização do termo ao IPHAN, é feita uma publicação no diário oficial da união, para que só assim se inicie as atividades de campo. Durante o procedimento de campo são feitos, por exemplo, reconhecimento de superfície, repercussão de solo e vistoria do terreno para confirmar ou não a existência de material arqueológico em superfície ou subsuperfície.

Por meio da instrução normativa Nº01/2015, estabelece e regulamenta os 4 níveis de enquadramento, conforme suas características e instituições acerca do impacto no solo subsolo. A prioridade é sempre identificar sítios arqueológicos, vestígios e ocorrências. Para isso, são feitos a elaboração projetos específicos para cada tipo de enquadramento.

## Nível 1

**Empreendimentos que não demandam uma pesquisa arqueológica tão rígida.**

## Nível 2

**Acompanhamento arqueológico maiores tamanho e extensões e não causam grandes impactos em solo e subsolo.**

## Nível 3

**Impactos mais comuns dentro de empreendimentos de grandes impactos no solo como parques eólicos, complexos fotovoltaicos, estradas, são empreendimento que tem maior interação com o meio e intervenção de solo e subsolo.**



A metodologia aplicada em campo também vai variar de acordo o nível do empreendimento que foi enquadrado. Mas, geralmente, consiste no percorrimto da superfície, como forma de realizar o levantamento ambiental e geoespacial da paisagem. Após concedida a escavação ou intervenção de subsolo, é necessário o acompanhamento arqueológico, a fim de monitorar todas os procedimentos realizados no local. Após instalação são realizadas uma série de ações como o monitoramento, Projeto de Gestão de Patrimônio Arqueológico (PGPA), atividades de salvamento e resgate arqueológico, coleta sistemática, análise em laboratório.

Mas, nem todos os empreendimentos precisam dar entrada ao IPHAN, o procedimento depende da característica de cada um, no qual é estabelecida pelos órgãos ambientais municipais e estaduais. São eles quem analisam as necessidades da participação do IPHAN no requerimento do licenciamento ambiental.



## Petróleo no mar afeta desenvolvimento de corais, revela estudo.

Pesquisadores demonstraram, numa experiência que simulou as condições do vazamento ocorrido na costa brasileira em agosto de 2019, que o petróleo afeta o desenvolvimento dos corais, animais formadores de recifes, ambiente no qual espécies marinhas encontram abrigo e alimento. Os resultados estão em artigo publicado na revista especializada *Environmental Pollution* por equipe da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

O teste foi realizado com um tipo de microalga chamada zooxantela, que vive em simbiose no interior dos corais e, em troca, disponibiliza compostos orgânicos nutritivos para eles. A espécie utilizada no experimento é a *Symbiodinium glynnii*. Em laboratório, a equipe submeteu colônias dessa zooxantela ao petróleo cru, na mesma proporção encontrada na água do mar durante o derramamento de óleo, verificando que a substância se acumula nas células desse organismo.

Ao “penetrar” na parede celular da *Symbiodinium glynnii*, o petróleo cru causa efeitos como a redução da taxa de crescimento das colônias. E o que é mais preocupante: essa alteração é transferida para as gerações seguintes. “Nosso trabalho mostra que o contato dos simbiossomas de corais com o petróleo cru pode ter efeitos deletérios de longo prazo”, destaca Marius Nils Müller, do Departamento de Oceanografia da UFPE e primeiro autor do artigo.





## Programa Nacional coleta brinquedos para reciclagem



Em parceria com a fabricante de brinquedos Hasbro, a TerraCycle mantém o Programa Nacional de Reciclagem de Brinquedos que recolhe brinquedos quebrados, ou sem condições de uso, e os destina à reciclagem. As embalagens também são recolhidas.

Nesse programa os resíduos coletados são separados e o material plástico é derretido e transformado em pellets, grãos plásticos que servem como matéria-prima para a fabricação de novos produtos como vasos de plantas, cones de trânsito, caixas de fruta e até playgrounds.

Além de contribuir com uma destinação mais sustentável de seus brinquedos antigos, os participantes ainda podem ajudar instituições sem fins lucrativos: para cada 100 gramas de resíduo enviado, o participante receberá 10 pontos TerraCycle, que equivalentes a R\$ 0,10 que serão doados para uma instituição indicada pelo doador.







“Unir **impacto** e **inovação** é uma das principais maneiras de garantir um resultado positivo, porque as ações que acontecem em grande escala **são essenciais.**”

- Eco21



# Inovar em tempos de pandemia!

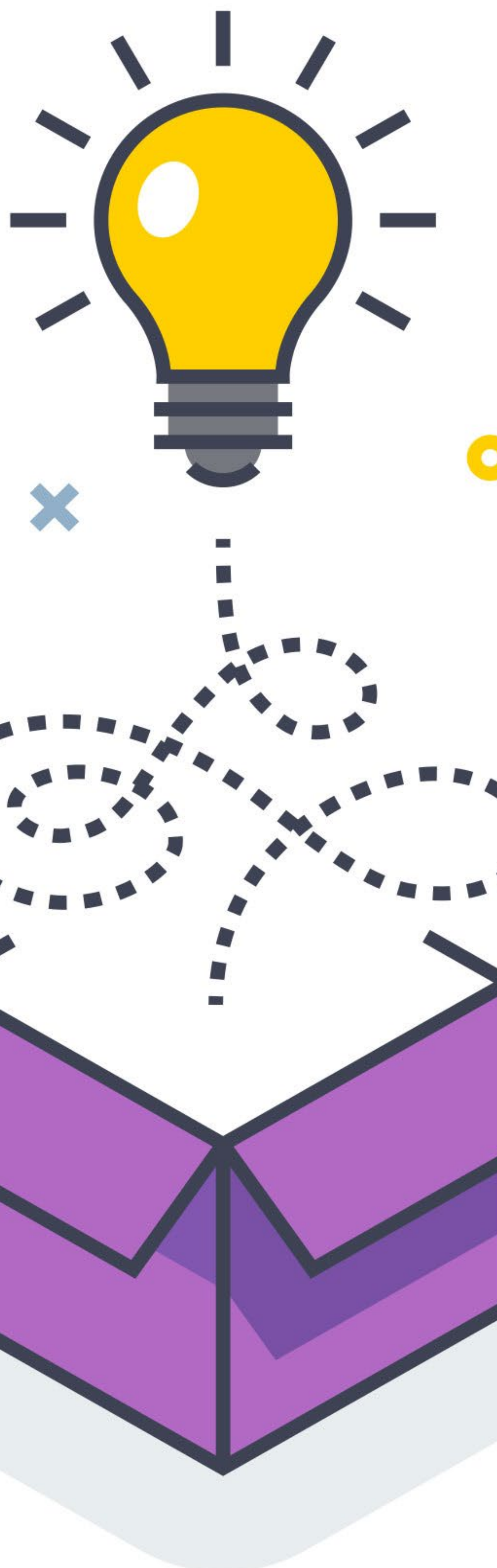
Acredito que a Inovação sempre foi, e agora mais do que nunca, um mindset necessário para a melhoria dos profissionais, das equipes e, consequentemente, empresas. Para mim, a inovação está diretamente associada à evolução de algo, gerada principalmente por meio de ideias genuínas correlacionadas com a criatividade ou necessidade.

Inovar é você sair da normalidade, deixar de ser mediano perante ao mercado, ter coragem de arriscar e ter a clareza de que pode dar errado e, se der, tudo bem, pelo menos ficará a lição aprendida e, assim, buscará a solução por outro caminho.

Particularmente, algo fundamental para conseguir inovar na minha rotina, são os princípios da autorresponsabilidade e da livre-concorrência.

Nos meus 6 anos de empreendedora, nunca foquei em empresas que já prestavam os serviços de assessoria técnica na área ambiental, nem tão pouco esperei as “coisas” caírem do céu. Apenas tinha a convicção de proporcionar uma experiência inesquecível para os clientes, bem como para os profissionais que formariam a família HL, os órgãos ambientais e, por que não, a sociedade.

Ao focar as energias e olhares na HL, de fato, busco ver, diariamente, o que podemos melhorar para deixar os processos mais simples, eficientes e úteis, não esquecendo de analisar as condições estruturais, técnicas e emocionais da equipe. Como disse, a inovação na HL sempre foi e será voltada para as pessoas e sensações por elas sentidas com os nossos serviços.





Essa clareza de futuro e convicção dos propósitos possibilitam que a criatividade flua e, assim, consigamos ver as inovações nas coisas simples. As grandes invenções na história da humanidade sempre buscaram a simplicidade, praticidade, replicabilidade e utilidade para as partes interessadas.

Desde da concepção da HL Soluções Ambientais, os propósitos de fazer o melhor que pode com o que tem no momento, com carinho, apreço e amor, buscando sim a qualidade e a excelência, sempre fez parte do dia-a-dia, desde da escolha de uma decoração até a elaboração de um estudo ambiental.

Com o advindo da pandemia gerada pelo COVID-19, a simplicidade e o sair da zona de conforto foram acionados na potência máxima com um impactante sinal de alerta. Há uns 5 anos, as mudanças já estavam acontecendo com uma velocidade nunca vista na humanidade, onde o que era inovador em um determinado ano já era obsoleto no ano seguinte.

Acredito que uma das consequências do pós-pandemia, será o surgimento de um “novo normal”, no qual se destacará quem utilizar mais ainda a criatividade na sua rotina, com empatia, e agir rápido.

A sensação de “ultrapassado” ficará mais curta ainda. Logo, a inovação terá que fazer parte do seu negócio como fluxo de caixa, pesquisa de satisfação, contratação de profissionais, enfim, deverá fazer parte da sua rotina empreendedora e empresarial.

Na HL, buscando executar as ideias mais rapidamente, criamos um novo setor que focará exclusivamente nas inovações, o Departamento de Novos Projetos, com um gestor que tem conhecimento de ferramentas de gestão de projetos e processos. Isso foi necessário porque estamos com mais de 15 projetos em andamento, e como o momento exige ações rápidas, as inovações precisam ser gerenciadas para assim serem executadas e gerarem os resultados almejados.

Dentre os principais projetos de inovação, gostaria de destacar a nossa startup, a plataforma ECONEXÕES, a qual está incubada na HL há 2 anos. A sua concepção principal foi otimizar o nosso processo de assessoria, gerar e monitorar indicadores de produtividade, garantir a rastreabilidade, o armazenamento de dados e documentos, bem como o gerenciamento efetivo dos prazos do regulatório ambiental dos nossos clientes. Essa ideia não somente está proporcionando os objetivos traçados no início do projeto, mas também gerando um diferencial da HL perante os nossos clientes e um novo serviço a ser ofertado.

Analizando o exemplo da ECONEXÕES, gostaria que vocês percebessem as características pressupostas neste artigo, as quais foram adotadas para esta inovação: ideia genuína, melhoria, qualidade e excelência, simplicidade, sair da zona de conforto, impactar pessoas e proporcionar uma nova experiência.

Gostaria de finalizar esse artigo enfatizando que a INOVAÇÃO não está associada apenas com tecnologia, mas em tudo que pensamos, buscamos e agimos. Você, empreendedor ou empresário, não precisa mudar de negócio ou ramo para inovar, pelo contrário, é exatamente buscando fazer melhor o que você já faz, curando dores internas do seu negócio, evoluindo os seus processos, cultura, resultados e produtos, que você gerará inovações.

Quando menos esperar, o “inovar” fará parte da rotina e cultura da sua empresa.



**Laiz Hérída, CEO da HL Soluções Ambientais e PhD em Engenharia Civil.**



# HL inaugura sala no novo Habitat de Inovação do SENAI.



Com o intuito de unificar inovação e sustentabilidade, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) inaugurou, juntamente com a HL Soluções Ambientais, o novo Habitat de Inovação. Um espaço colaborativo, a fim de desenvolver o empreendedorismo e fomentar o conhecimento em solo cearense.

**"A evolução da ciência e tecnologia, da inovação, está exponencial. Então, é um ambiente que todo mundo está pensando o tempo todo como melhorar um processo, um produto, como fazer um novo layout de uma empresa pra que ela possa ser mais ágil, sempre linkando a tecnologia, a inovação que está aqui no Habitat, com a educação profissional, usando também a expertise dos nossos instrutores e dos laboratórios que temos aqui ao lado."**

*PAULO ANDRÉ HOLANDA  
Diretor regional do Senai Ceará*

Localizado no Instituto Senai de Tecnologia (IST), o espaço foi pensado estrategicamente para facilitar a troca de conhecimentos, com o intuito de inserir o Ceará na vanguarda de inovação do País. O Habitat de Inovação recebeu o nome de Expedito Parente, engenheiro químico cearense, inventor do biodiesel, falecido em 2011. Atualmente, 6 empresas já estão instaladas no Habitat de Inovação do SENAI Ceará. São elas: Impacto Pretensão, 3E Engenharia, B&Q Energia, EConexões & HL Soluções Ambientais, MTM Telecom e M. Dias Branco.

**"Para nós, sermos residentes no Habitat de Inovação é algo fantástico. A possibilidade de avançarmos com os nossos projetos, a interação com o network incrível e a parceria com o SENAI são apenas alguns dos nossos motivos de grande encantamento neste passo dado com ousadia."**, relatou a Gerente Geral da HL Soluções Ambientais, Luciana Fontenele.

Dessa forma, a HL Soluções Ambientais chegou para fazer parte desse projeto, como forma de realizar novas ações em prol do desenvolvimento sustentável!



# Estudo de Impacto Ambiental: A importância do RIMA como fonte de inclusão.

“EIA/RIMA” é uma sigla normalmente utilizada dentro da área ambiental que significa Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, respectivamente. O EIA é um estudo de grande porte, que busca realizar um prognóstico ambiental e avalia a dimensão e a intensidade dos impactos gerados ao meio ambiente, antes da instalação na área pretendida. Mas, além de analisar as formas de impacto, o documento também busca viabilizar alternativas que diminuam o impacto na região, fortalecendo a sustentabilidade, o meio ambiente e a comunidade local.



O EIA e o RIMA deverão ser elaborados e submetidos à aprovação do órgão ambiental competente, para o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente, tais como: estradas, ferrovias, portos, aeroportos, aterros sanitários, projetos urbanísticos acima de 100ha ou em áreas consideradas de relevante interesse ambiental, a critério dos órgãos ambientais competentes. Para isso, o profissional terá que se debruçar em 3 principais setores:

- 1. Projeto**
- 2. Política**
- 3. Programa**

Mas qual a relação entre o EIA e o RIMA? Saiba que os dois documentos são destintos e entregues separadamente, e por mais que, em um primeiro olhar, disponham de conteúdos semelhantes, suas essências são diferentes.



O EIA possui uma compreensão mais técnica, com diversas vertentes a serem analisadas, aspectos e contextos, que muitas vezes se torna de difícil compreensão, mais técnica e demorada. Existem mais diversificados tipos de EIAs, alguns com 700 páginas, 1.000, divididos em 1, 2 ou 3 volumes. São dados que precisam ser analisados o mais especificadamente possível, e que, para o público em geral, são análises que não terão uma tamanha necessidade para aquele nível de informação.

É nesse aspecto que o RIMA se faz presente, ele nasce com a ideia de simplificar a leitura, e tornar aqueles dados mais acessíveis. É uma ferramenta de inclusão, com o objetivo de integrar o público de interesse dentro daquele contexto. Utilizar palavras que facilitem o processo de compreensão e um bom designer, são fundamentais para a estrutura de um RIMA, pois torna o documento convidativo para leitura. Ilustrações são sempre bem-vindas, assim como textos explicativos informando de que modo aquele projeto irá impactar a vida da comunidade local.

Dessa forma, podemos aproximar o empreendimento da comunidade e do poder público, projetando políticas públicas socioambientais, no qual objetivam beneficiar não só ambos os lados, mas também o meio ambiente.



# CONHECENDO O NORDESTE

O Conhecendo o Nordeste dessa edição vem apresentar a Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC), uma das maiores unidades de conservação do Brasil. A região é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), no qual gerencia em média, 400 mil ha de área e cerca de 120km de praia e mangues.

A APA Costa dos Corais foi criada por Decreto Federal em 23 de outubro de 1997 e abrange nove municípios de Alagoas e três de Pernambuco, na costa litorânea entre os municípios de Tamandaré (PE) e Paripueira (AL). É uma das regiões mais belas do nosso país e abriga um dos ambientes recifais mais importantes do mundo.

A região é um dos locais mais belos do litoral brasileiro e acolhe espécies ameaçadas de extinção como tartarugas, baleias e peixes-boi. Com praias paradisíacas e de águas claras, o lugar é uma ótima opção para quem busca o turismo ecológico, visto que a unidade é de uso sustentável, e mantém sempre a preocupação com a preservação e conservação do ambiente.

O motivo para tamanho biodiversidade local, chega a ser devido a barreira de corais localizada a cerca de 30 km da faixa de areia, no qual oferece alimento e proteção a diversos grupos como algas, crustáceos, peixes, mamíferos aquáticos.

Durante a viagem, os turistas podem optar por programações que englobem visitas às piscinas naturais, prática de mergulho livre (snorkeling) e autônomo, avistamento de peixe-boi, contato com o rio e o manguezal, observação de fauna e flora, passeio de jangada e trilhas, são algumas das atividades que podem ser realizadas no local.

# APA Costa dos Corais



# #HLINDICA

Por que algumas pessoas e organizações são mais inovadoras, admiradas e lucrativas do que outras? Por que algumas despertam grande lealdade por parte de clientes e funcionários? Para Simon Sinek, a resposta está no forte senso de propósito que as inspira a darem o melhor de si para uma causa expressiva – o porquê.

Ao publicar esse livro, o autor iniciou um movimento que tem ajudado milhões de pessoas a encontrar um sentido maior no próprio trabalho e, assim, inspirar colegas e clientes. Simon Sinek mostra que as pessoas só se dedicarão de corpo e alma a um serviço, produto, movimento ou ideia se souberem, claramente, qual é o propósito que existe por trás deles.

Nesse livro, você verá como pensam, agem e se comunicam os líderes que exercem a maior influência, e também descobrirá um modelo a partir do qual as pessoas podem ser inspiradas, movimentos podem ser criados e organizações, construídas. E tudo isso começa pelo porquê.

Para Simon Sinek, a resposta está no forte senso de propósito que inspira as empresas e pessoas a darem o melhor de si em favor de uma causa expressiva – o porquê.

Fonte: Amazon





# Quem somos

A HL Soluções Ambientais é uma empresa de Assessoria e Consultoria Ambiental que possui um corpo técnico qualificado, composto por Doutores, Mestres e Especialistas. Com o nosso aperfeiçoamento contínuo, já assessoramos mais de 450 empreendimentos na sua regularização ambiental, bem como na elaboração de Planos, Relatórios e Estudos Ambientais.

Trabalhamos com eficiência e eficácia, de acordo com as exigências dos órgãos ambientais vigentes, proporcionando a segurança legal para nossos clientes, por meio de soluções ambientais sustentáveis e inovadoras.

## 1.268 +

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES  
EMITIDAS

---

## 801 +

ESTUDOS AMBIENTAIS  
FINALIZADOS

---

## 36 +

ESTUDOS AMBIENTAIS  
EM ANDAMENTO

---

## 20 +

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES  
EM ANDAMENTO

---

## 6 +

EIA/RIMA

---



# Gostou do conteúdo?

Manda para alguém que vai curtir também!



## EQUIPE EDITORIAL

**Edição Geral:** Laiz Hérída

Dra. em Eng. Civil e CEO da HL Soluções Ambientais

**Edição Gráfica:** Renato Melo

CEO da Seleto Marketing e Design

**Redação:** Dávilla Moraes

Auxiliar de Mídia da HL Soluções Ambientais

**Apoio:** William Freitas

Gestor de Novos Negócios e Marketing da HL Soluções Ambientais



**HL**  
SOLUÇÕES AMBIENTAIS®  
[www.hlsolucoesambientais.com.br](http://www.hlsolucoesambientais.com.br)

*Siga nosso conteúdo!*

 HL Soluções Ambientais

 hlsolucoesambientais

 HL Soluções Ambientais

